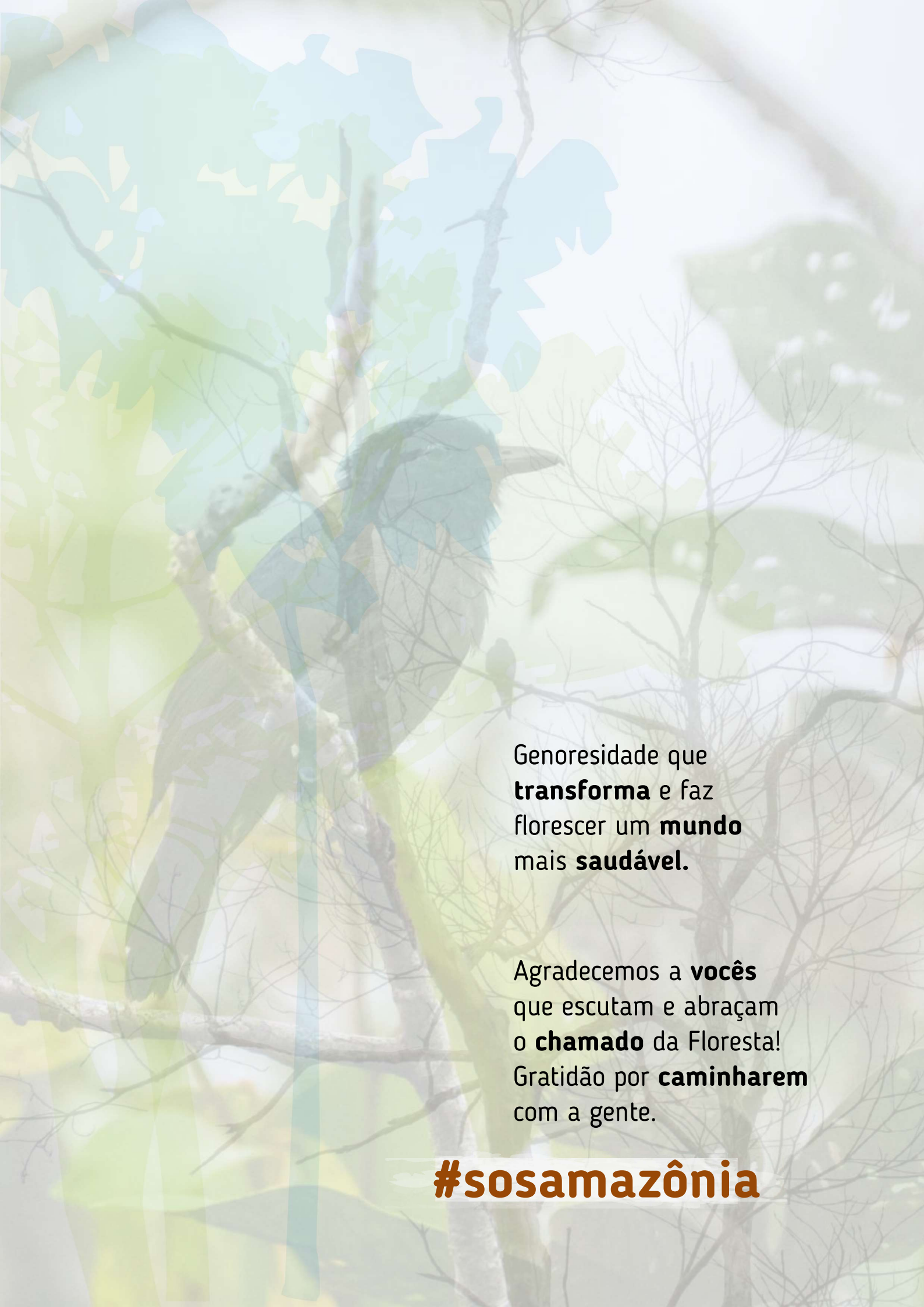
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

SOS AMAZÔNIA

Choca-do-acre
Thamnophilus divisorius

Foto: André Dib



Genoresidade que
transforma e faz
florescer um **mundo**
mais **saudável.**

Agradecemos a **vocês**
que escutam e abraçam
o **chamado** da Floresta!
Gratidão por **caminharem**
com a gente.

#sosamazônia

A SOS Amazônia alinha suas iniciativas para ajudar
a cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Tod@s estão convidados a **transformar o mundo!**

Acesse www.sosamazonia.org.br e se engaje em nossas ações.

Sumário

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2021

Nossa **História** | 5

Estrutura **Organizacional** | **5**

Conselhos Deliberativo e Fiscal | 6

Equipe **SOS Amazônia** | **6**

Mensagem da SOS Amazônia | 7

Nosso **impacto** - números | **8**

Ações desenvolvidas | 9

Outras **iniciativas | 47**

Participação em Conselhos | **61**

Colaboração **Institucional** | **61**

Parceiros | **62**

Transparência | 63

nossa **história**

Na década de 1980, houve um grande incentivo ao **desmatamento** na Amazônia. Grandes áreas de florestas foram substituídas por pastagens. Naquela época, o **movimento** dos seringueiros unia forças para empatar a devastação da **Amazônia.** O cenário exigia muito apoio e dedicação à luta dos seringueiros para proteger a floresta. Dia **30 de setembro de 1988,** na cidade de Rio Branco, no **Acre,** professores, estudantes universitários e representantes do movimento social, incluindo o ativista e seringueiro **Chico Mendes,** criaram a SOS Amazônia, que passou a promover essa causa, tendo como objetivo principal proteger a Floresta Amazônica, apoiando as **populações tradicionais.** Saiba mais em www.sosamazonia.org.br

nossa **missão**

Promover a **conservação** da **biodiversidade** e o crescimento da **consciência** ambiental na **Amazônia.**

o que **fazemos**

Ações alinhadas em três programas, orientados pelo Planejamento Estratégico Institucional:

Negócios florestais sustentáveis

Mudanças climáticas e restauração da paisagem florestal

Política, governança e proteção da paisagem verde

estrutura **organizacional**

Equipe e Conselhos

Secretaria Executiva
Miguel Scarcello *(Secretário geral)*
Álisson Maranho *(Secretário Técnico)*
Gabriela Souza *(Secretária Administrativa)*

Coordenador de Projetos
Adair Pereira Duarte
Thayna Souza

Coordenadora de Comunicação
Eliz Tessinari

Assistente de Comunicação
Bleno Caleb de Paula

Analista de Dados e Relações Corporativas
Jaqueline Mangabeira

Coordenadora Administrativa
Maria Elisane C. Correa

Assistente Administrativo
Antônia Neves
Eliclene Bezerra da Costa

Coordenadora Financeira
Patricia Pazetto Mancini

Serviço de Apoio
Izoneide Vidal Cardozo

Assistente de Projetos
Artur Neto Fidelis
Bruna Lima de Souza
Daniella Alves Brum
Jannyf Christina dos Santos
Luiz Henrique Medeiros Borges

Assistente Técnico Ambientalista
Atania de Araujo
Antonio Francisco do Nascimento
Francisca de Souza Lima
Heliomar Nunes da Silva
José Sidomar Falcão
Marcos Santos de Souza
Raimundo Matias da Silva
Wenderson Silva de Oliveira

Jovem Aprendiz
Edmaxel Folei Cerqueira de Souza

Estagiário
Khelven Castro, *jornalismo*
Helen Cristina da S. Menezes, *economia*

Consultores técnicos
Wendeson Castro

Voluntários
Anna Júlia Diogo Mendes
Dayany Souza da Silveira
Francisco da Silva Marinho
Gabriela Yassuda
Hinara Martyelle N. S. Mendes
Igor Rocha de Almeida
Maria Eloá Ronchi Testoni
Nátalia Juliano
Núbia Vitória Fritz de Oliveira
Rafaela da Silva Albuquerque
Rafael Rocha dos Santos
Sofia da Silveira P. Borghi

CONSELHO DELIBERATIVO

Maria Luiza Pinedo Ochôa
Presidente
Ruscelino A. Barboza
Vice-presidente

Membros Titulares
Verônica Telma da R. Passos
Cláudio Benedito Valladares Pádua
Evandro José L. Ferreira

Membros Suplentes
Jacó Cesar Piccoli
Elder Ferreira Morato

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Silvia Helena Costa Brilhante
Arthur Cezar Pinheiro Leite
Magaly da Fonseca E. S. T. Medeiros

Membros Suplentes
Carlos Edegard de Deus
Francisca Cristina M. de L. Boaventura

mensagem **para tod@s**

Miguel Scarcello
Secretário geral da SOS Amazônia

Foram 365 dias de um ano desafiador. De janeiro a dezembro, a SOS Amazônia manteve seu propósito de proteger as florestas e pensar alternativas sustentáveis, mesmo quando o cenário era adverso e as circunstâncias desfavoráveis.

Mais do que nunca, a Amazônia esteve ameaçada em 2021, seja pelo fogo, pelo desmatamento ou pela manobra de projetos políticos que atendem a interesses de um seleto grupo econômico. Em contrapartida, a SOS Amazônia buscou respostas e alternativas para contribuir no enfrentamento das ameaças.

Se os índices de desmatamento só crescem, promovemos a recuperação de áreas degradadas com a implantação de Sistemas Agroflorestais, isto é, o plantio de espécies florestais, frutíferas e de palmeiras, que depois se integram à paisagem original. Também estruturamos cadeias produtivas sustentáveis, a partir de produtos sociobiodiversidade, como açaí, cacau silvestre e borracha.

Além dos impactos ambientais e dos danos causados à saúde da população, o fogo afeta diretamente a fauna, colocando em risco a vida de aves, anfíbios, répteis, mamíferos e tantos outros animais silvestres. Por isso, elaboramos um protocolo de resgate de fauna, com orientações técnicas e dicas de segurança para profissionais que atuam diretamente no combate do fogo, como brigadistas e militares do Corpo de Bombeiros.

Quando a alagação dos rios desabrigou famílias em dez municípios do Acre, promovemos com nossos parceiros e com a ajuda de centenas de pessoas, campanha para arrecadação de alimentos e produtos de higiene, que foram distribuídos em comunidades tradicionais e extrativistas.

Para cada ameaça, uma resposta. Para cada desafio, uma alternativa. Nada seria possível sem o apoio que recebemos, no decorrer do ano, de associados, conselheiros, parceiros corporativos e institucionais, voluntários, colaboradores, doadores e seguidores que acompanham nosso trabalho e fazem nossa mensagem ecoar mais longe. Da Amazônia para o mundo, nosso agradecimento.

Boa leitura

NOSSO IMPACTO 2021

105.320
árvores plantadas

70 t
de borracha CVP produzidas com apoio de projetos

Brigadas Amazônia
15 brigadistas formados para atuação direta contra incêndios florestais

803
famílias beneficiadas diretamente com as nossas iniciativas (cerca de 2.382 pessoas)

R$ 1.520.000
gerado em produção extrativista comercializada

1238
visitas de assistência técnica e extensão rural e florestal

#FLORESTAEMPÉ

Ajudamos a proteger

4 milhões
hectares em 9 Unidades de Conservação

- Reserva Extrativista Chico Mendes
- Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema
- Reserva Extrativista Alto Juruá
- Reserva Extrativista Alto Tarauacá
- Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade
- Floresta Nacional do Macauã
- Floresta Nacional de São Francisco
- Parque Nacional da Serra do Divisor
- Parque Estadual Guajará Mirim

3
publicações pedagógicas elaboradas Guia de fauna, Cartilha cacau, Cartilha cvp

158
famílias receberam apoio com cestas básicas e materiais de higiene

61
hectares em processo de recuperação da cobertura vegetal

19mil
hectares de florestas manejadas e conservadas

1
plano de turismo para Unidade de Conservação em elaboração

12
organizações sociais apoiadas

220
pessoas capacitadas em boas práticas de produção

128
novas estradas de seringa reabertas e em produção

AÇÕES DESENVOLVIDAS

1
BRIGADAS
AMAZÔNIA
Monitoramento
e combate a queimadas
e incêndios florestais

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

15 VIDA TERRESTRE

BRIGADAS AMAZÔNIA

Monitoramento
e combate a queimadas e incêndios florestais

A Região Amazônica é uma das mais biodiversas do mundo, estima-se que só neste bioma tropical ocorrem 10% de todas as espécies do mundo (uma a cada 10 espécies do mundo ocorrem na Amazônia). Atividades humanas como desmatamento e uso do fogo, como resultado histórico e evolutivo do ser humano, são determinantes significativos de perda de biodiversidade e mudança ecossistêmica. Uma das formas de uso do fogo é para o desmatamento - conversão de floresta para pastagem e/ou agricultura por meio de uma estratégia de corte-raso da área para o cultivo.

Os impactos imediatos pós-fogo, no período de maior incidência de incêndio na Amazônia, são observados na perda de cobertura vegetal e morte a longo prazo de grandes árvores, que por vezes permanecem mortas decompondo em meio a pastagens e plantações. Durante o período das maiores taxas de focos de incêndios, além da preocupação com o desmatamento e conversão de floresta, um componente não tão enfocado em anos anteriores ficou evidenciado - o impacto sobre a fauna silvestre.

Com a redução dos focos de incêndio, é possível perceber o tamanho do impacto. Contudo, órgãos governamentais e não governamentais não possuem estimativas de animais silvestres mortos ou feridos durante incêndios, que se intensificam nos meses mais secos (de julho a outubro). Centenas de milhares de animais são afetados anualmente pela atividade do fogo em larga escala. É difícil quantificar as espécies mortas e feridas, e os impactos são inestimáveis se não sabemos quais espécies ou quantos indivíduos são afetados a cada ano.

O projeto Brigadas Amazônia, em parceria com o WWF-Brasil, e apoio de pessoas físicas, realiza o suporte operacional para enfrentamento às queimadas, por meio da contratação de brigadistas para atuarem em conjunto com o Corpo de Bombeiros, além de treinamentos dos brigadistas, articulações com os órgãos ligados ao tema para maior integração entre os mesmos.

Local: Feijó e Mâncio Lima - Acre

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

15 VIDA TERRESTRE

BRIGADAS AMAZÔNIA

Eu protejo a Amazônia
I protect the Amazon

Em 2021, foi dado enfoque aos cuidados e procedimentos de resgate de fauna silvestre afetada pela atividade de fogo no Acre, no qual foi construído um roteiro metodológico para o resgate de fauna, em conjunto com diversos atores da sociedade, como Secretarias de Estado e Município de Rio Branco, CETAS-Ibama e Universidade Federal do Acre.

O procedimento operacional denominado "Resgate de Fauna" inclui todas as ações necessárias para a destinação ativa de animais que porventura sejam (ou possam ser) atingidos direta ou indiretamente por eventos impactantes ao meio ambiente. Trata-se de um processo complexo e polêmico, embora necessário e obrigatório, que depende de inúmeras variáveis extensivas primariamente aos grupos animais enfocados e seu destino.

Levando-se em consideração a necessidade de adoção de estratégias preventivas, estabelecimento de planos de organização, estruturação e planejamento e condutas para a contenção e resgate de fauna silvestre, realizamos:

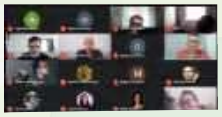
i) discussão com atores diretamente relacionados a atividades de combate de focos de calor (queimadas e/ou incêndios florestais), estratégias para a realização de resgate da fauna afetada pelo fogo, de forma diminuir o grau de impactos incidentes sobre os grupos faunísticos;

ii) produção de material informativo para suplementar o trabalho de brigadistas e sociedade agindo na conscientização, combate e monitoramento da atividade de fogo com informação adequada e acessível sobre o trabalho do CETAS e as orientações e procedimentos de resgate de fauna afetada por queimadas e/ou incêndios florestais.

Apoio: WWF - Brasil | e de doações espontâneas (Eu protejo a Amazônia)

Este projeto atingiu os seguintes resultados

80
pessoas beneficiadas com com o projeto

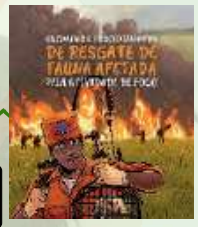


Uma oficina para construção de um protocolo para resgate de fauna em áreas afetadas pela de atividade de fogo

3 grupos de **brigadistas** habilitados para o combate da atividade de fogo com treinamento no uso de GPS e de softwares de monitoramento e acesso a dados de focos de calor visando auxiliar no planejamento e realização operacional de combate a queimadas e incêndios florestais

15 brigadistas formados para atuação direta contra incêndios florestais

articulação com parceiros locais para construção de um protocolo para resgate de fauna Silvestre em áreas de atividade de fogo



1 Guia contendo métodos e orientações para resgate de fauna em áreas de queimadas e incêndios florestais

2 **grupos** de brigadistas orientados quanto aos protocolos para resgate de fauna silvestre

capacitação de
30 horas para estudantes
de ensino médio de duas
escolas do estado do Acre
(i.e. Professor Flodoardo Cabral
e Colégio Militar Dom Pedro II),
em cooperação com Universidade
Estadual da Paraíba e
Universidade Federal do Acre,
o minicurso Emissão Per Capita de C
no Estado do Acre

uma discussão aberta ao público
sobre o CETAS e o Roteiro Metodológico
com a participação de integrantes
do WWF-Brasil e do CETAS-IBAMA/AC,
para informar a sociedade e ampliar
a discussão sobre o papel e importância
do CETAS e a aplicação do Roteiro Metodológico
em relação ao resgate de biodiversidade
e o papel dos recursos humanos
de combate do fogo.

dois municípios com atuação
de brigadistas para combate
a queimadas/incêndios florestais

disponibilização de um protocolo
(Roteiro Metodológico) sobre Cuidados
e Procedimentos de Resgate de Fauna
Afetada pela Atividade de Fogo
para suplementar a formação e a
segurança de recursos humanos de
combate direto do fogo, bem como os
cuidados e procedimentos quanto ao
contato e/ou resgate de animais silvestres
afetados pela atividade de fogo

uma reunião de
avaliação da Oficina Cuidados
e Procedimentos de Resgate
de Fauna Afetada pela Atividade
de Fogo no Estado do Acre

Mudanças ocasionadas

Elaboração de um Roteiro Metodológico sobre Cuidados e Procedimentos de Resgate de Fauna em consonância com a Instrução Normativa n° 146 de 10 de janeiro de 2007 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), visando atender os critérios e a padronização de procedimentos relacionados com o resgate de fauna.

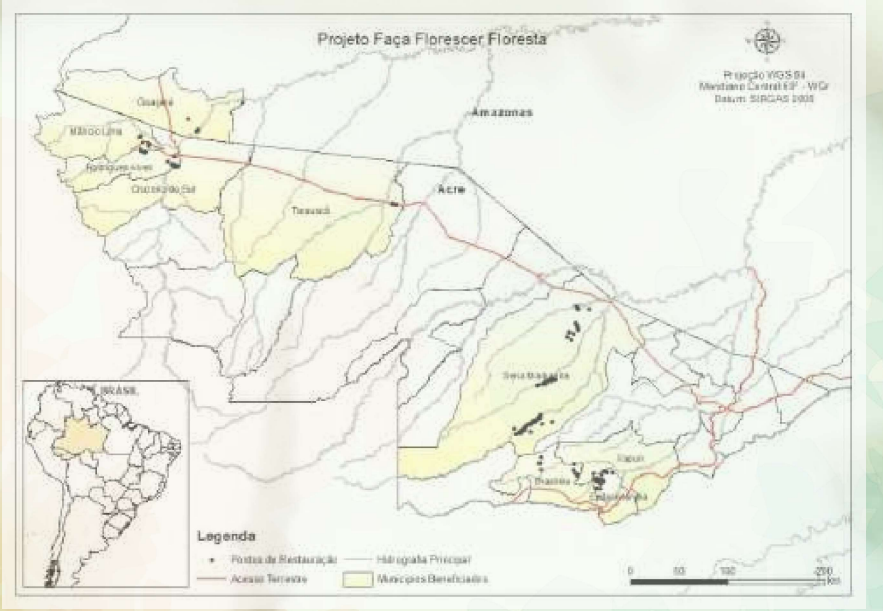
Suporte de um grupo com quatro brigadistas sob o comando do Corpo de Bombeiros para combate direto da atividade de fogo.

-8,1869S -70,3709W
Feijó
Acre
Altitude:183.0m
Velocidade:0.5km/h
brigada Feijó Acre
8 de set. de 2021 16:57:56

Faça Florescer
Floresta

2

Recomposição florestal de áreas degradadas



O projeto Faça Florescer Floresta promove a restauração florestal por meio da implantação de Sistemas Agroflorestais, de forma participativa e inclusiva, beneficiando comunidades de baixa renda e proporcionando benefícios sociais, ambientais e econômicos.

O objetivo dessa iniciativa é promover a recuperação da cobertura do solo com a implantação de sistemas agroflorestais, utilizando-se de espécies de interesse econômico e ecológico. Faz parte a restauração de Áreas de Preservação Permanente (APP) que sofreram desmatamento, como margens de rios, igarapés e nascentes. Com isso, pretende-se conectar a recuperação do solo com a geração de benefícios sociais e econômicos para as comunidades locais que abastecem cooperativas, aumentando a possibilidade de reduzir a pressão sobre as florestas, reduzindo assim o desmatamento e mantendo a biodiversidade.

Em todo o processo as comunidades são envolvidas, desde a produção de mudas até a comercialização dos produtos gerados. Essa ação tem como benefícios futuros, abastecer com frutos e sementes cadeias de negócio operadas na região (oleaginosas, cacau e seringueira), assim como a comercialização para os mercados institucionais (PAA e PNAE), feiras e para a diversificação da alimentação familiar.

Nessa iniciativa, estão incluídos basicamente dois métodos de restauração florestal: i. o plantio de árvores em Áreas de Preservação Permanente (aquelas protegidas por Lei e que são sensíveis a alterações no uso do solo); ii. E a recuperação de áreas degradadas por meio dos Sistemas Agroflorestais.

Abrangência: Município de Mâncio Lima, comunidade Maloca; município de Rodrigues Alves, comunidade Nova Cintra; Município de Sena Madureira, Resex Cazumbá-Iracema, Rio Caeté, comunidade Redenção; Flonas Macauã e São Francisco, Rio Macauã, comunidade São Sebastião; Resex Chico Mendes, Rio Iaco, comunidades Tabatinga e Amapá; e no Município de Epitaciolândia, Resex Chico Mendes, Comunidade Porongaba.

Apoio financeiro: One Tree Planted, parceiros corporativos e de doações espontâneas no doe.sosamazonia.org.br (Eu protejo a Amazônia)

Mâncio Lima, comunidades: comunidades Maloca, Batoque, Bahia, Polo Agroflorestal e Pentecostes, Município de Rodrigues Alves, Comunidade: Nova Cintra e Município de Tarauacá, comunidade: Polo Agroflorestal. Flonas Macauã e São Francisco, Rio Macauã, comunidade: São Sebastião- Assexma; Municípios de Brasileia e Epitaciolândia, Resex Chico Mendes Comunidades: Porongaba, Terra Alta, São Sebastião e Cajá de Cima – Amobrebe; Município de Sena Madureira, Resex Chico Mendes, Rio Iaco, Comunidades: Santa Ana, Tabatinga, Canamari e Amapá – Amopresema; e Resex Cazumba e Iracema, Rio Caeté, Comunidades, Cazumba, Redenção, Zirmão, Alto Caeté, Iracema – ASSC-Cazumba.

Juntos transformamos realidades.

Em números 2021

66 **hectares** em processo de recuperação

105.320 **mudas produzidas e plantadas**

- **58.140** espécies florestais
- **47.180** espécies frutíferas

7 **oficinas de** produção de mudas florestais e frutíferas

136 **pessoas capacitadas**

- 36 mulheres
- 25 jovens

590 visitas de assistência técnica e extensão rural e florestal

110 **novas** áreas georreferenciadas para ações de reflorestamento

9 **oficinas de** implantação de Sistemas Agroflorestais

168 **pessoas capacitadas**

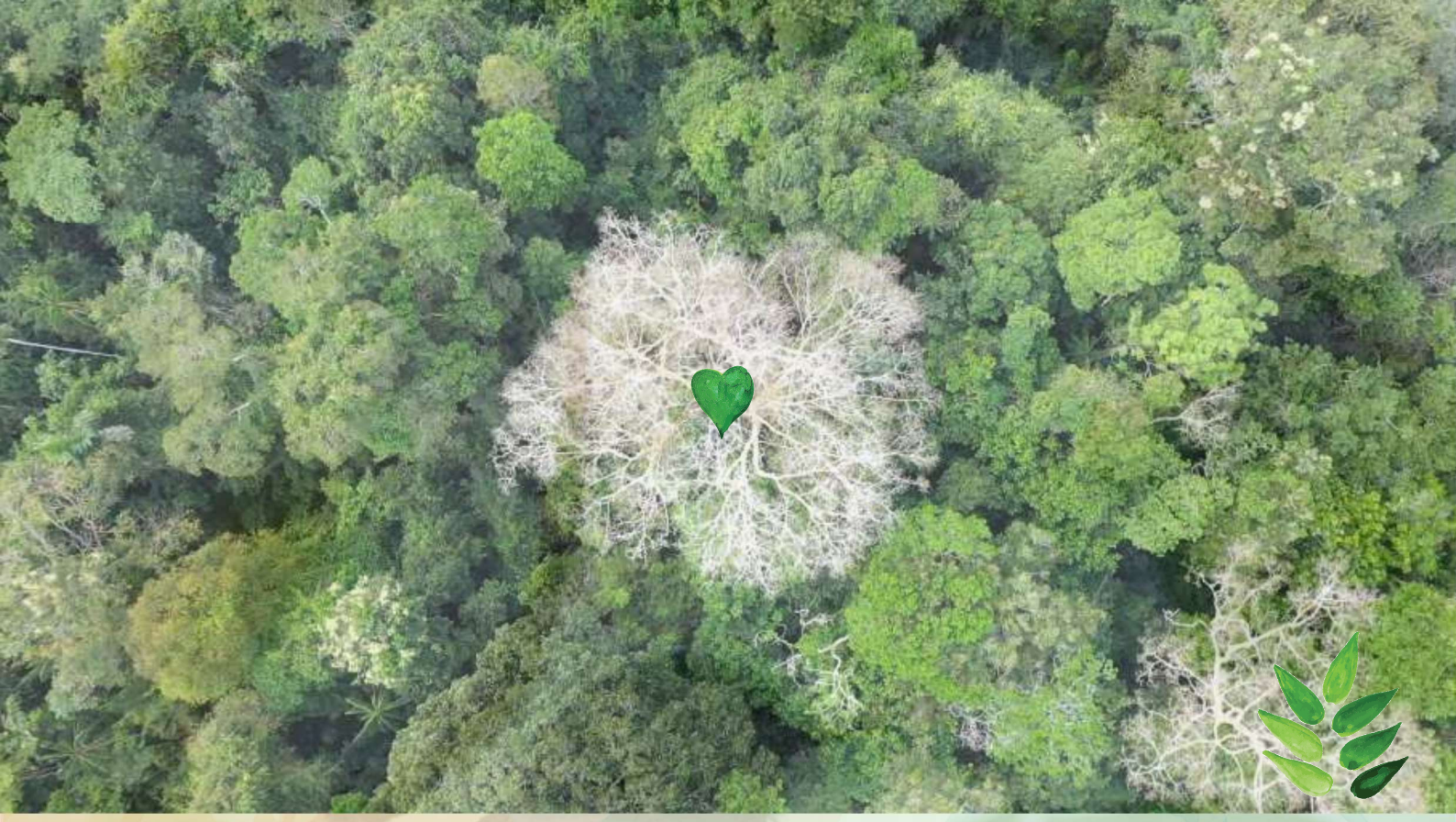
- 47 mulheres
- 22 jovens

175 **famílias** beneficiadas pelo projeto

- 65 famílias localizadas nos municípios de Tarauacá, Mâncio Lima e Rodrigues Alves (Acre), moradoras em projetos de Assentamentos- PAs e em Polos Agroflorestais
- 110 famílias localizadas nos municípios de Sena Madureira, Brasiléia e Epitaciolândia, moradores de UCs Federais: Resex Chico Mendes, Resex Cazumbá-Iracema e nas Florestas Nacionais do Macauã e de São Francisco

9 **viveiros comunitários** construídos

Algumas das espécies plantadas foram: Ingá, cajá, cupuaçu, caju, açaí, cacau, buriti, patauá, cedro, copaíba, mogno, paricá, ipê, sumaúma, andiroba, seringueira, mulateiro e castanheira.



Mudanças ocasionadas

Famílias empoderadas com as tecnologias de restauração, com as técnicas de preparo e recuperação do solo, produção de mudas de espécies florestais e frutíferas, plantio e as boas práticas de manejo e tratos culturais nas áreas em processo de restauração e com capacidade e conhecimento de ampliar a restauração em novas áreas. Aumento do conhecimento teórico e prático sobre a implantação de Sistemas Agroflorestais, por meio da vivência e da troca de conhecimentos entre comunidades e equipe, incluindo formas de plantio, espaçamentos, manutenção das mudas plantadas e diversificação dos sistemas. A produção inicial dessas áreas em processo de recuperação contribui para a produção de legumes, tubérculos, cereais e frutas, utilizados para a alimentação das famílias, e a comercialização do excedente em feiras locais e no Programa Nacional de Aquisição de Merenda Escolar dos municípios e estado. É importante destacar que estas áreas em processo inicial de restauração irão contribuir para a regulação do Passivo Ambiental da propriedade, assegurar o bem-estar das famílias e dos animais, melhorar a qualidade da água da propriedade/UCs.

Eu protejo
a Amazônia
I protect
the Amazon

Faça Florescer
Floresta

Áreas em recuperação

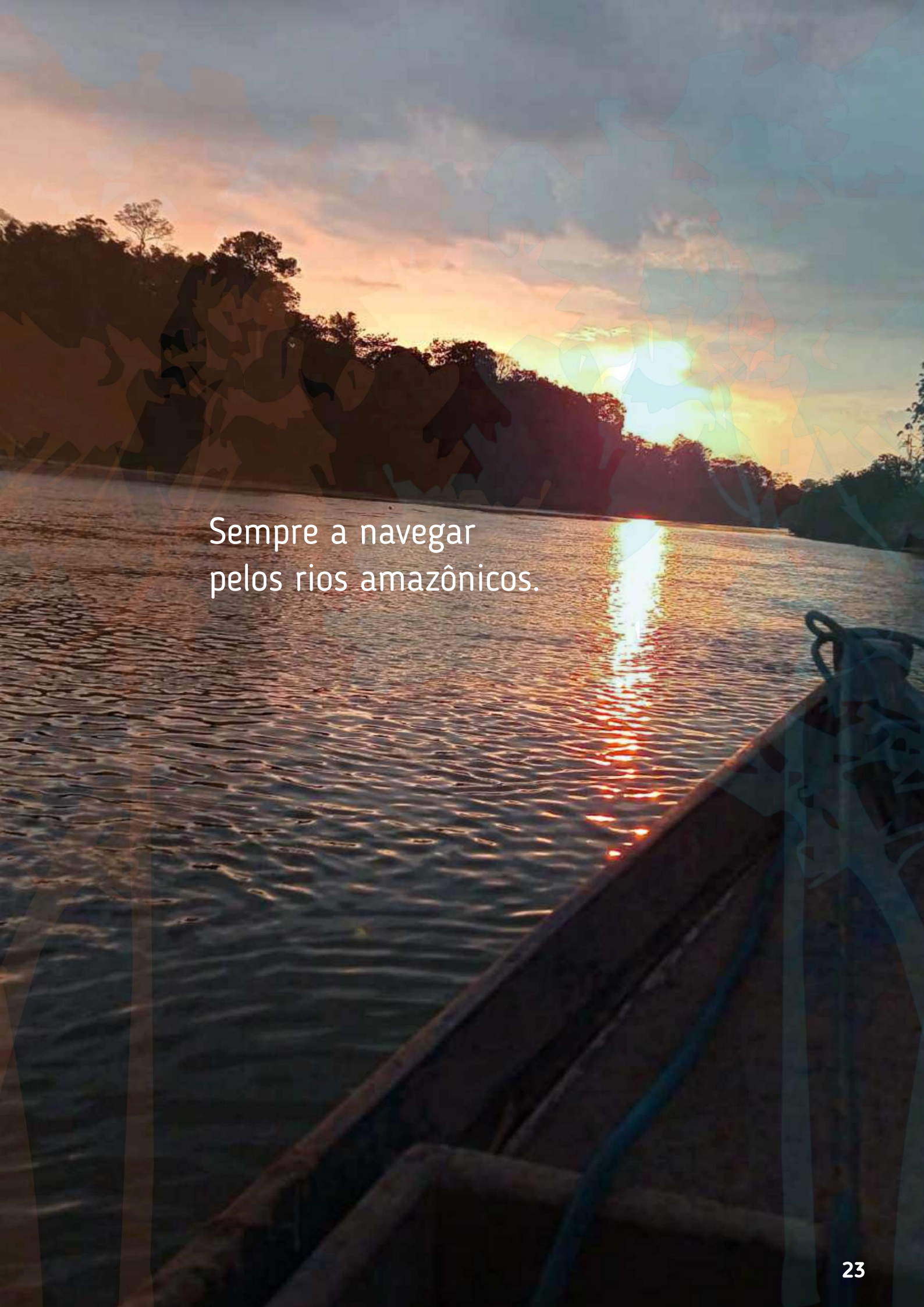
Em Mâncio Lima, Tarauacá, Feijó (no Acre)

Faça Florescer
Floresta

Áreas em recuperação

Faça Florescer
Floresta

Áreas em recuperação

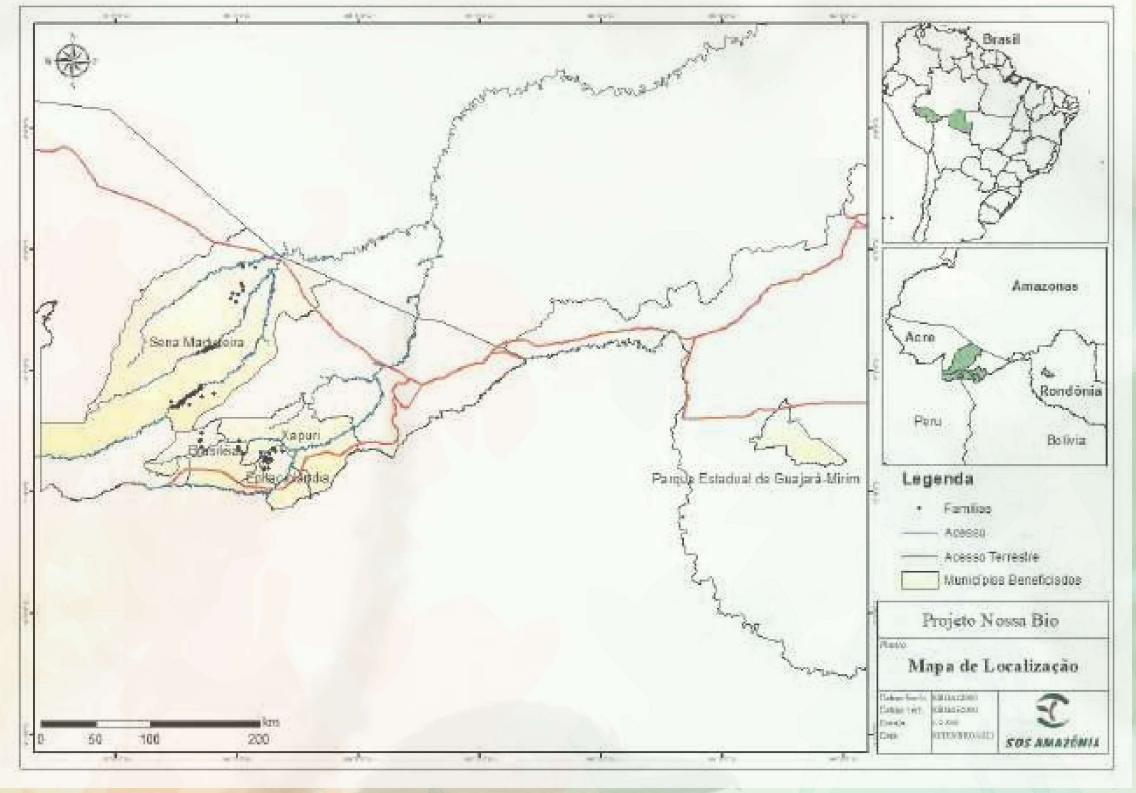

Sempre a navegar
pelos rios amazônicos.

nossabio
territórios conservados

3

Este projeto contribui para a efetividade de gestão em **Unidades de Conservação** nos Estados do Acre e Rondônia.

Foto: SOS Amazônia | André Dib



O projeto **Nossabio – Territórios Conservados** beneficia diretamente, cerca de 315 famílias e 1.455 pessoas. Realiza investimentos em estruturação e fortalecimento de cinco cadeias de valor: cacau silvestre, borracha CVP, açaí, artefatos de madeira e ecoturismo. Além disso, realiza ações para o fortalecimento da governança do território e gestão das organizações de base, Assistência Técnica e Extensão Rural e Florestal (Aterf) para as cadeias da sociobiodiversidade, arranjos comerciais coletivos e a implementação de ferramentas de vigilância comunitária e de atualização dos índices do Sistema de Monitoramento de Unidades de Conservação (Somuc).

Com duração de 30 meses, tem por objetivo implementar ações que promovam a efetividade de gestão em Unidades de Conservação nos Estados do Acre e Rondônia.

Abrangência – Reserva Extrativista Chico Mendes, Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema, Floresta Nacional de São Francisco, Florestal Nacional do Macauã (todas no Acre) e no Parque Estadual de Guajará-Mirim (localizada em Rondônia). Envolve os municípios acreanos de Assis Brasil, Brasiléia, Epitaciolândia, Xapuri e Sena Madureira, e em Rondônia, os municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré.

No formato aglutinadora-aglutinada, o projeto envolve diretamente seis organizações representativas das Unidades de Conservação: Associação dos Extrativistas da Floresta Macauã e Área de Entorno (ASSEXMA); Associação dos Seringueiros do Seringal Cazumbá (ASSC); Associação dos Moradores Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes de Assis Brasil (AMOPREAB); Associação dos Moradores e Produtores da Resex Chico Mendes de Sena Madureira – (Amopresema); Associação dos Moradores e Produtores da Resex Chico Mendes em Brasileia e Epitaciolândia (Amoprebe); e Associação dos Moradores e Produtores da Resex Chico Mendes em Xapuri (Amoprex). E conta com 17 parceiros institucionais.

Parceiro executor: Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM).

Apoio financeiro: O Nossabio faz parte do Lira - Legado Integrado da Região Amazônica, do IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas, com o apoio financeiro do Fundo Amazônia e Fundação Gordon e Betty Moore.

nossabio

Em números

219
pessoas capacitadas em boas práticas de manejo e produção extrativista

- **33** mulheres
- **31** jovens

- **84** pessoas capacitadas em boas práticas de produção de borracha CVP
- **57** em boas práticas de manejo do açaí
- **78** em boas práticas de manejo de cacau silvestre

179
pessoas capacitadas em associativismo e gestão de negócios para empreendimentos sociais

- **56** mulheres
- 47 jovens

57
pessoas envolvidas na elaboração do calendário de produção e arranjo comunitário da cadeia do açaí

- **8** mulheres
- 9 jovens

64
pessoas envolvidas em 4 reuniões locais para integrar as UCs ao planejamento do município

- **22** mulheres
- 7 jovens

22
pessoas participaram de uma oficina para elaboração do Plano de Turismo do PE Guajará Mirim

- **9** mulheres
- 1 jovem

18
pessoas da Resex Chico Mendes participaram de um curso sobre recepção de turistas e de um curso sobre guia de turismo

- **7** mulheres
- 2 jovens

71
pessoas participaram de 5 encontros com representantes do executivo/legislativo e sociedade civil

- **17** mulheres
- 10 jovens

32
pessoas envolvidas em 3 reuniões para apresentar as potencialidades das Ucs nas Câmeras de Vereadores de 4 municípios

- **5** mulheres
- 4 jovens

nossabio

Em números

588
visitas de Assessoria Técnica e Extensão Rural e Florestal (ATERF)

O Aterf 2021 atendeu 220 famílias, em média **660** pessoas, sendo **180 mulheres** e **200 jovens**

200
famílias foram beneficiadas com insumos, ferramentas e construção de estruturas para melhoria das condições de produção e turismo nas Unidades de Conservação

128
novas estradas de seringa reabertas e em produção

70
kits de extração de látex e produção de borracha CVP

3
núcleos de beneficiamento e secagem de amêndoas de cacau silvestre construídos

6 armazéns/entrepostos para armazenamento de frutos

70
áreas sendo manejadas para a produção de amêndoas de cacau silvestre

1
sede para a Associação Amopresema da Resex Chico Mendes

3 banheiros com captação de água por meio de sistema de energia solar

50
kits de escalada e coleta de açaí nativo

70
kits de manejo de boas práticas de cacau silvestre

1 ponto de descanso para turistas

2 redários para dormida de turistas

Materiais instrucionais

1 cartilha de manejo de cacau silvestre
1 cartilha de boas práticas de produção de borracha CVP

nossabio

Em números

Mudanças ocasionadas

220

famílias apoiadas para arranjos comerciais locais, conexão com compradores e suporte no processo de comercialização de produtos extrativistas

o faturamento bruto com a comercialização da produção extrativista no ano foi de **R$ 1.518.524,00,** com destaque para a produção de borracha CVP, beneficiando e contribuindo para a renda de diversas famílias que vivem nestas Unidades de Conservação

40%

de aumento da produção de borracha CVP no ano de 2021 comparado com a produção e a compra realizada pela Amopreab e Cooperiaco no ano de 2020

Inventário de cacaueiros para a elaboração de planos de manejo comunitários envolvendo **70 famílias**

14.200

pés de cacau silvestre mapeados na Resex Chico Mendes

6.092

pés de cacau silvestre mapeados nas Flonas do Macauã e de São

70

famílias adotaram as boas práticas de manejo nas áreas de cacau silvestre de sua colocação, com o manejo mínimo de 100 plantas produtivas por família em 2021

Adoção das boas práticas de extração de látex e produção da borracha CVP pelos beneficiários, atendendo às exigências do parceiro comercial do projeto e o valor agregado ao kg de borracha recebido pela família pela Prestação de Serviços Sociais e Ambientais – PSSA. As orientações proporcionaram a qualidade e o aumento da produtividade, com destaque para produção de borracha CVP e a frutificação do cacau silvestre.

nossabio

Mudanças ocasionadas

As estruturas da Trilha Chico Mendes auxiliarão em melhores condições de hospedagem dos turistas que a visitam; as famílias moradoras ao longo da trilha Chico Mendes, com conhecimento para lidar com o turista/visitante. Entendimento dos participantes (guias locais) de temas que eles tinham pouco domínio, a exemplo dos impactos ambientais que podem ser causados pelos turistas na trilha, cuidados com acidentes durante o percurso (primeiros socorros básicos – emergência), a condução de grupos que merecem cuidados especiais, a exemplo de pessoas da terceira idade, crianças, entre outros.

Troca de conhecimentos e o alinhamento de informações sobre a elaboração do Plano de Turismo do PE Guajará Mirim e seu potencial para o desenvolvimento local integrado e sustentável. Construção da visão de futuro para o turismo no Parque e as oportunidades e desafios da implementação do Plano de Turismo e a identificação das percepções locais sobre os potenciais arranjos de gestão para o PEGM. Plano de turismo para o Parque em finalização, com devolutiva prevista para as comunidades em 2022.

Possibilitou que lideranças e associados estejam mais preparadas e detentoras de mais conhecimentos sobre o funcionamento das associações e aspectos de gestão financeira e prestação de contas e o esclarecimento detalhado sobre o estatuto social junto à diretoria e associados das organizações (Assexma, ASSC-Cazumba, Amopreab, Amoprebe, Amoprex e Amopresema), a partir de um processo participativo.
Observância pelos próprios associados sobre a necessidade de discussões sobre equidade de gênero para maior participação das mulheres na composição da diretoria e nas reuniões das associações.

Planejamento e organização pactuados para a realização da eleição das novas diretorias em 2022, um exemplo concreto sobre esse encaminhamento foi a realização da eleição e organização de toda a parte documental da Assexma, durante e posterior a oficina. Melhor entendimento sobre a necessidade e a importância das organizações no cuidado com as documentações das organizações (Ata Estatuto, Lista de presença, recibos e notas e outros). Foi elaborado um plano de ação contendo as principais demandas de cada associação beneficiária do projeto e as responsabilidades no processo da organização da produção, com destaque para a comercialização.

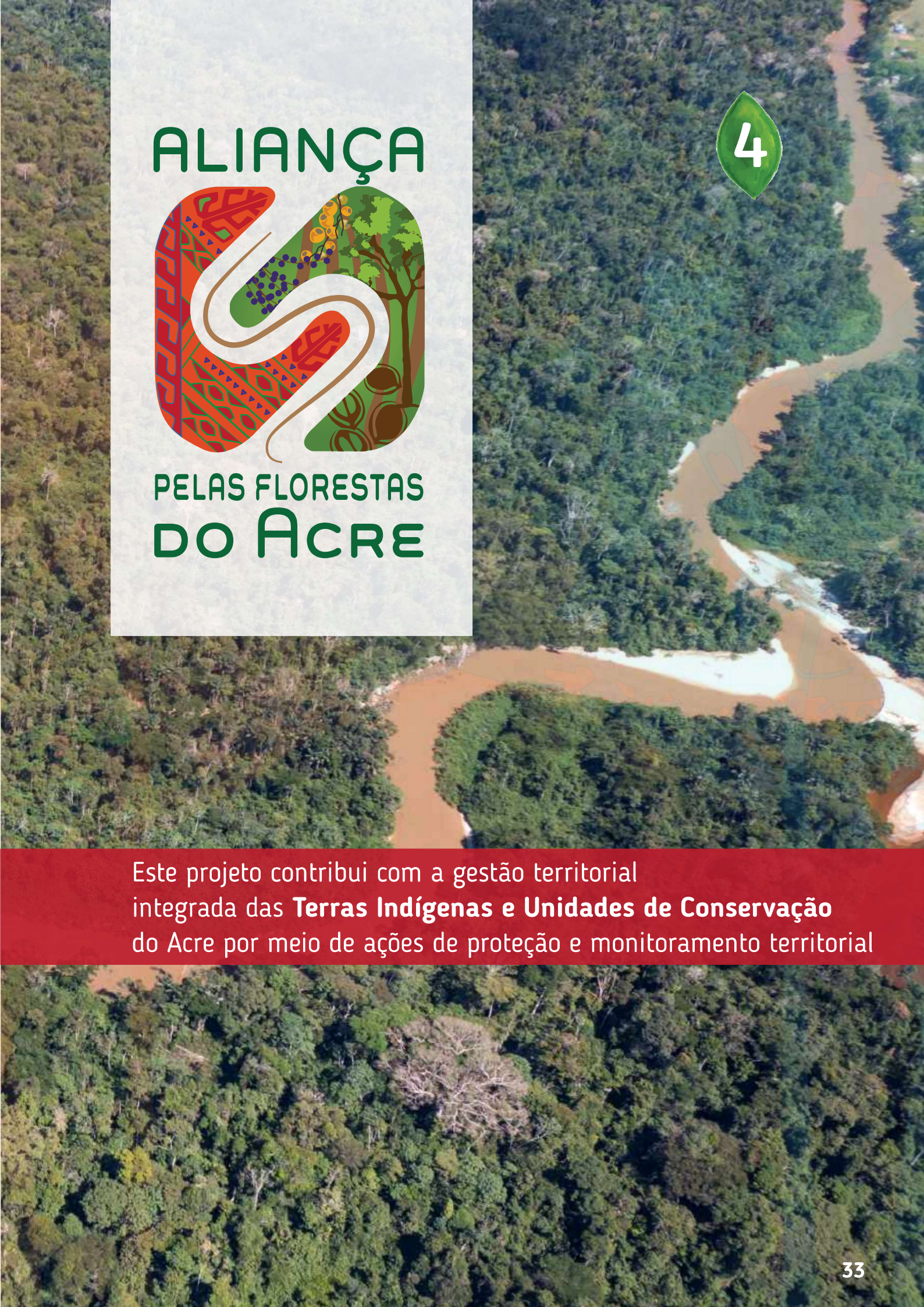
Os representantes das associações Amopreab, Amoprebe e ASS-Cazumbá entregaram aos poderes executivos, dos seus municípios, o documento com levantamento de demandas/prioridades de investimentos na produção, educação, saúde, infraestrutura, com destaque nos investimentos para fortalecer os produtos extrativistas e o transporte da produção, para atender as necessidades/demandas das famílias das Unidades de Conservação.

Compromisso de todos os prefeitos perante os representantes do Legislativos, Associações das UCs (Amopreab, Amoprebe, Amoprex, Amopresema, Assexma e ASSC-Cazumba), STTRs, Cooperativas, ICMBio e SOS Amazônia, de inserir no Plano Plurianual municipal as demandas a serem entregues pelos representantes das associações até o final de setembro de 2021, com destaque para os investimentos na produção, educação, saúde, infraestrutura.

Compromisso dos Vereadores participantes das reuniões, das câmaras dos municípios de Brasiléia, Epitaciolândia, Xapuri e Sena Madureira, na proposição de projetos ao Executivo que possa ser desenvolvido nas UCs, dentro das perspectivas de incrementar a atividade produtiva agroflorestal, com atenção aos investimentos das cadeias dos produtos extrativistas.

nossabio

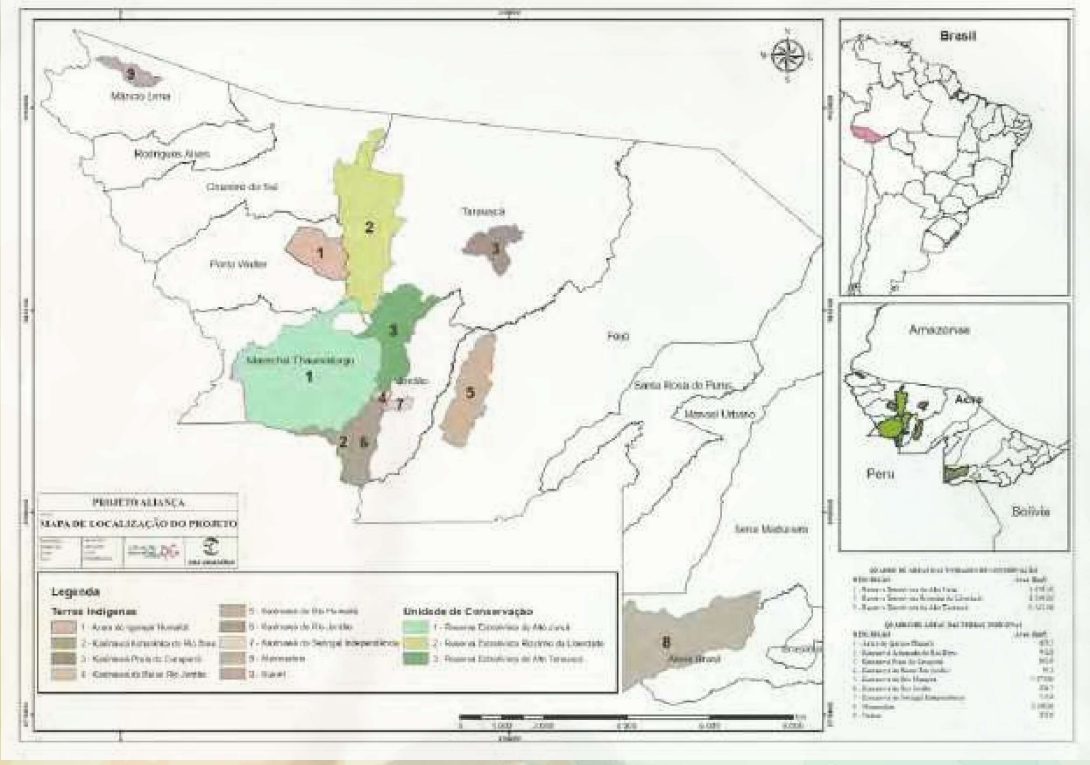
nossabio



ALIANÇA PELAS FLORESTAS DO ACRE

4

Este projeto contribui com a gestão territorial integrada das **Terras Indígenas e Unidades de Conservação** do Acre por meio de ações de proteção e monitoramento territorial



5 IGUALDADE DE GÊNERO

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

15 VIDA TERRESTRE

ALIANÇA PELAS FLORESTAS DO ACRE

O Projeto Aliança visa implementar a gestão territorial integrada das Terras Indígenas e Unidades de Conservação do Acre por meio de ações de proteção e monitoramento territorial, dando continuidade e fortalecendo alianças entre povos indígenas e populações tradicionais, segurança alimentar sustentável, empoderamento de mulheres e jovens.

Abrangência

A área de atuação do projeto abrange comunidades indígenas e extrativistas que habitam 17 mil km² de florestas tropicais úmidas na Amazônia brasileira no estado do Acre, com um contingente populacional de aproximadamente 11 mil pessoas, com atuação de 90 Agentes Agroflorestais Indígenas que promovem a gestão territorial por meio da implementação de práticas sustentáveis de uso dos recursos naturais e monitoramento de ameaças, nas Terras Indígenas: Kaxinawá do Baixo Rio Jordão (87,3 km²), Kaxinawá do Rio Jordão (234,7 km²), Kaxinawá do Seringal Independência (115,8 km²), Kaxinawá do Rio Humaitá (1.273,8 km²), Nukini (272,6 km²), Mamoadate (3.136,5), Kaxinawá Praia do Carapanã (607,0 km²), Arara do Igarapé Humaitá (875,7 km²), Kaxinawá Ashaninka do Rio Breu (312,8 km²), e nas Reservas Extrativistas do Alto Juruá (5.379,5 km²), Alto Tarauacá (1.541,3 km²), Riozinho da Liberdade (3.249,0 km²).

Quatro linhas de atuação:

i. Fortalecimento institucional e político das organizações indígenas e extrativistas;

ii. Reforçar o manejo ambiental e territorial em uma ação conjunta dos povos da floresta para proteção e defesa de ameaças que podem levar à perda de seu próprio território e à transformação do meio ambiente florestal natural;

iii. Ampliar áreas de produção agroflorestal para segurança alimentar e recuperação de áreas desmatadas e realização de um estudo do potencial de comercialização da produção excedente de sistemas agroflorestais e produtos florestais não madeireiros;

iv. Visa fortalecer a equidade de gênero, a juventude e a cultura dos povos da floresta, aumentando a capacidade de comunicação, articulação e a influência política das mulheres, fortalecendo a identidade e a cultura.

Total de pessoas beneficiadas em 2021: 131 (Entre elas, 20 mulheres e 18 jovens).

Parceiro executor: Comissão Pró-Índio do Acre, Instituto Catitu

Apoio financeiro: NORAD - Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento / Rainforest

131 pessoas envolvidas em 2021

- 18 jovens
- 20 mulheres

3 encontros de alinhamento com as partes interessadas do Projeto para definir parceria e acordos de execução das atividades.
Municípios: Marechal Thaumaturgo, Jordão e Cruzeiro do Sul.

Participação de **34** pessoas, sendo **10** mulheres e **9** jovens.

3 Oficinas de levantamento de demandas, ameaças e acordos locais de uso dos recursos naturais nas Unidade de Conservação.
Municípios: Marechal Thaumaturgo, Jordão e Cruzeiro do Sul.

Participação de **37** pessoas, sendo **10** mulheres e **9** jovens.

60 famílias mobilizadas para receber implantação de sistemas agroflorestais.
Localização: Marechal Thaumaturgo – Resex Alto Juruá, Jordão – Resex Alto Tarauacá e Cruzeiro do Sul/Tarauacá – Resex Riozinho da Liberdade.

Participação de **34** pessoas, sendo **10** mulheres e **9** jovens.

Mudança ocasionada

Acordos de parcerias firmados para execução das atividades ao longo do período do Projeto. As instituições parceiras se comprometeram com apoio, principalmente de logística, disponível dentro das suas agendas e competências. Em alguns casos, também com treinamentos específicos e disposição de equipe técnica para acompanhar e executar as atividades quando preciso; Foram levantadas as pressões e ameaças existentes nas três Unidades de Conservação de abrangência do Projeto, levantando informações por comunidade e tipo de pressão sofrida em cada uma. Também foi realizado um mapeamento das unidades sob o olhar dos representantes das comunidades permitindo o micro zoneamento das áreas a fim de abranger a maior cobertura possível de território em cada Reserva para efetivar as ações previstas de monitoramento territorial e ambiental. Destas oficinas, também resultou o Protocolo de monitoramento de pressões e ameaças, além do formulário piloto para levantamento das informações.
30 hectares de área (alterada/degradada) georreferenciada com perfil para receber os sistemas agroflorestais com o objetivo de recuperação da cobertura do solo e segurança alimentar. Serão 30 hectares (0,5 hectare/família no segundo ano).

UGA
Rio Liberdade

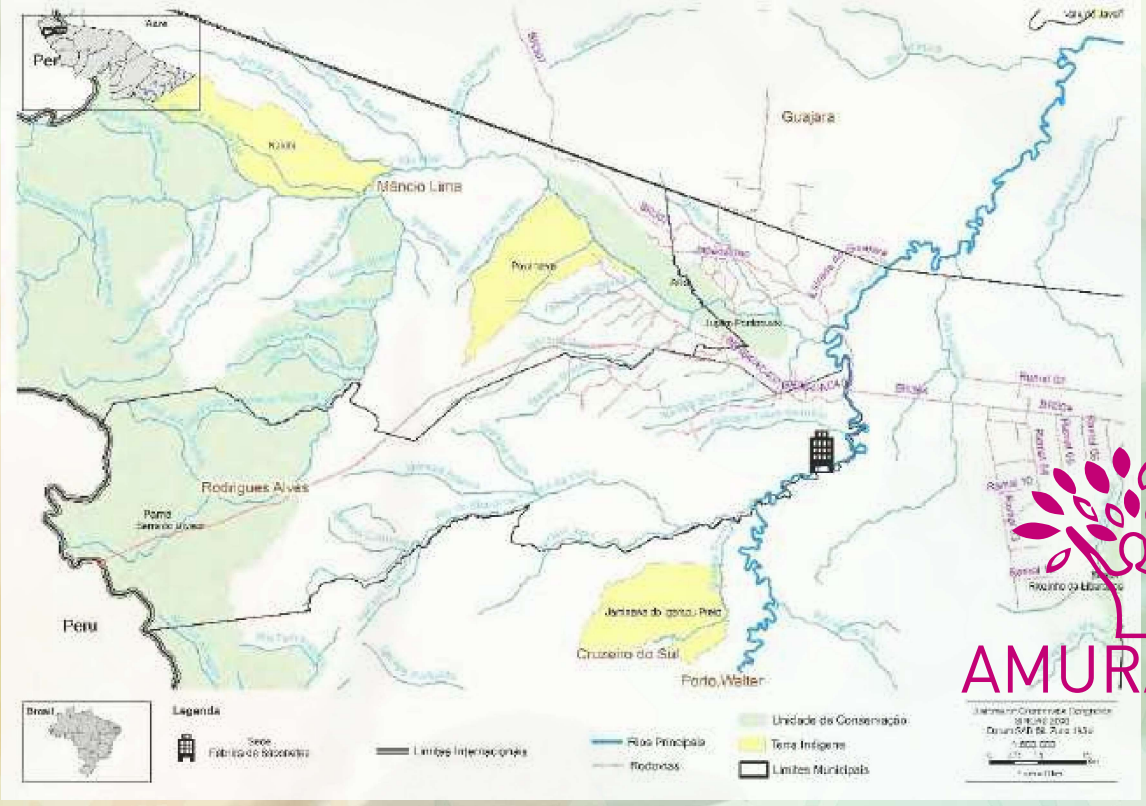
Jordão

5

AMURALHA

Esta iniciativa contribui com o fortalecimento da
Fábrica de Cosméticos Naturais da Amuralha

Foto: SOS Amazônia | André Dib



AMURALHA

A Amuralha - Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais Unidas por Liberdade, Humanidade e Amor - é uma associação criada em 2005 e liderada por mulheres rurais e está localizada no Projeto de Assentamento Nova Cintra (comunidade rural) no município de Rodrigues Alves, Acre. A Amuralha foi criada como forma de dar voz e empoderamento e fortalecer as atividades desenvolvidas pelas mulheres da comunidade para enfrentar as ameaças recorrentes. Inicialmente, trabalhou com alternativas para complemento da renda, com cursos de crochê, corte e costura e artesanato. Em 2015, a SOS Amazônia iniciou uma parceria com a Amuralha, com objetivo de fortalecer a Associação de Mulheres, promover a inclusão socioprodutiva e de gênero na cadeia de negócios florestais. Até 2019, por meio do projeto Valores da Amazônia (https://sosamazonia.org.br/valoresdamazonia / vídeo sobre o projeto: https://www.youtube.com/watch?v=EtPvTwxWAml), a AMURALHA recebeu investimentos para a instalação de uma fábrica de sabonetes naturais. Também recebeu capacitações para o fortalecimento da organização social e gestão da Associação. A fábrica de sabonetes naturais foi finalizada no final do ano de 2018, período em que foram adquiridos os equipamentos e maquinários necessários para a produção. Também foi realizada uma assessoria constante para o processo de licenciamento do empreendimento junto à ANVISA para viabilizar a comercialização do produto; elaboração de Planos Operacionais de Produção e treinamento das mulheres; formulação de seis tipos de sabonetes que utilizam ingredientes de origem florestal (como óleos e essências vegetais amazônicas); e elaboração de um plano de negócios (Apoio até 2019 - Fundo Amazônia).

Nova etapa de apoio 2021

Resultados e impactos esperados

i. Inserção social e produtiva do grupo liderado por mulheres em atividade econômica com potencial de geração de renda e melhoria da qualidade de vida na comunidade;

ii. Empoderamento do grupo de mulheres na liderança de um negócio de base sustentável na região Amazônica;

iii. Aperfeiçoamento do produto e do processo de produção, com revisão e aplicação das boas práticas de fabricação;

iv. Primeira fase de funcionamento do empreendimento social e comunitário;

v. Inserção do produto no mercado local e nacional por meio de parcerias comerciais estabelecidas.

Apoio financeiro atual: Fundação Mérieux

ATIVIDADES

Reunião de apresentação do projeto para o grupo de mulheres

Reunião de planejamento operacional com a diretoria da Amuralha

Reunião de entendimento de ações, com o obejtivo de buscar sinergia entre atividades previstas, em especial aos treinamentos das mulheres para a produção de cosméticos

40 pessoas beneficiadas

- 30 mulheres
- 10 homens

Próximos passos

Os próximos passos serão em direção ao ajuste das formulações dos produtos cosméticos, para posterior aquisição de insumos e iniciar a fase de teste de produção.

6
A RENDA da FLORESTA

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

A RENDA da FLORESTA

Reduzir as emissões por desmatamento sem comprometer o bem-estar das populações tradicionais na Amazônia brasileira é uma grande preocupação da comunidade internacional há anos. O projeto de pesquisa pretende avaliar a eficácia dos Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) na redução do desmatamento na Amazônia brasileira, a fim de reduzir as emissões de carbono e mitigar os efeitos das mudanças climáticas. A pesquisa se transformou em um programa chamado A Renda da Floresta e o local escolhido para implementação do estudo foi a região de Tarauacá-Envira, no interior do Acre. O estudo é financiado pelo INRAE, um instituto francês de pesquisa em agronomia e meio ambiente, e conta, como parceiros brasileiros, com a Universidade de São Paulo (USP) e com a SOS Amazônia. Com o apoio e logística da SOS Amazônia, as equipes do projeto trabalharam por cinco meses em campo e puderam chegar a 460 propriedades rurais, a maioria em locais de difícil acesso nos municípios de Tarauacá e Feijó. Das 460 famílias cadastradas, cerca de 220 foram selecionadas e firmaram um acordo voluntário para receber valores em dinheiro se mantiverem o remanescente de floresta de suas propriedades em pé por um período de 12 meses. O desmatamento pré e pós pagamento será mensurado por meio de dados de sensoriamento remoto fornecidos pela Agência Espacial Europeia. A expectativa é que os resultados do estudo forneçam evidências robustas sobre os impactos de programas PSA e que possam orientar políticas de redução do desmatamento e mitigação das mudanças climáticas em todo o mundo.

Total de pessoas beneficiadas em 2021: 460

Abrangência: Feijó e Tarauacá

i. Feijó: Projeto de assentamento Berlim Recreio; Projeto de assentamento Envira e BR 364 (Manuel Urbano – Feijó)

ii. Tarauacá: PA Tarauacá; PA Novo Destino (rio) ; PA Taquari (BR); Comunidade Tauari

Pesquisadoras: Julie Subervie e Gabriela Demarchi

Apoio financeiro: l'Institut national de recherche pour l'agriculture, l'alimentation et l'environnement (INRAE)

A RENDA da FLORESTA

Em números

ATIVIDADES

Preparação do esboço do contrato de Pagamento por Serviço Ambiental (PSA)

Teste do protocolo experimental

Cadastramento das famílias

Lançamento do programa de PSA

460
famílias cadastradas no projeto

320
famílias sorteadas para a segunda fase do projeto

220
contratos de PSA assinados

100
cestas básicas oferecidas às famílias sorteadas para a segunda fase, mas que não assinaram um contrato

Imagens das andanças do projeto

Tarauacá e Feijó (no Acre)

7

projeto

HARPIA

Com a mudança dos governos estadual e federal em 2019, a gestão ambiental do Acre nos 16 primeiros meses suspendeu temporariamente projetos de políticas de conservação e pagamento de serviços ambientais; ações de fiscalização ao desmatamento e queimadas foram reduzidas; o Conselho de Meio Ambiente foi acionado apenas para pautas que poderiam suspender repasse de recursos; sociedade civil, populações tradicionais e povos indígenas deixaram de ser envolvidos e ouvidos nos diferentes temas de seus interesses. Passou a existir intensa propaganda do agronegócio, indiretamente induzindo pequenos e médios produtores a desmatar. Recentemente, algumas políticas ambientais de governos anteriores foram parcialmente retomadas, porém, há desestabilização da produção agroflorestal, a pecuária avança nas UCs e entorno imediato, uma onda de grileiros vindos de Rondônia (RO). Além de Projetos de Lei para flexibilizar a proteção de áreas como o Parque Nacional da Serra do Divisor.

O **objetivo** geral do projeto é fortalecer o programa institucional de 'Política, Governança e Proteção da Paisagem Verde na Amazônia', definindo processos para priorizar políticas a serem monitoradas e receber foco, e melhorando suas estratégias para o monitoramento da política ambiental no estado do Acre.

Para isso, o projeto tem quatro objetivos específicos:

a) Criar um observatório de Políticas Públicas Socioambientais no Acre para monitorar iniciavas governamentais e de parlamentares (programas e projetos de desenvolvimento, projetos de lei, normas regulamentadoras), iniciavas empresariais dos diferentes setores econômicos;
b) Realizar advocacy, em conjunto com outras lideranças do movimento social, nos municípios onde estão instaladas a Resex Chico Mendes e o Parque Nacional da Serra do Divisor para o fortalecimento e melhor gestão dessas Unidades de Conservação, propondo e orientando a adoção de políticas e projetos para enfrentamento às mudanças climáticas;
c) Difundir informações e análises permanentes sobre a agenda climática e de ações potencialmente impactantes para o público em geral e mais especificamente para organizações da sociedade civil, lideranças do movimento social, gestores públicos e parlamentares nos municípios onde estão o Parque Nacional da Serra do Divisor e a Resex Chico Mendes.

Abrangência: Estado do Acre. Além da capital acreana, o projeto tem atuação, principalmente, nos municípios onde estão localizadas as duas UCs alvos das ações de advocacy: Assis Brasil, Brasileia, Epitaciolândia, Xapuri, Sena Madureira, Porto Walter, Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves e Mâncio Lima. UCs: PNSD e Resex Chico Mendes.

projeto HARPIA

AÇÕES 2021

Ações de advocacy em conjunto com diversos atores da sociedade civil para o enfrentamento de políticas contrárias à conservação da natureza;

Mobilização especialmente no enfrentamento ao Projeto Lei 6024/2019 que propôs a extinção do Parque Nacional da Serra do Divisor e a redução da área da Resex Chico Mendes, ambas no estado do Acre

Realizado o planejamento e estruturação de um Observatório de Políticas Socioambientais do Acre, o qual está em fase de finalização (site em construção)

Ação Civil Pública contra o Projeto de Lei 6024/2019 que visa extinguir o Parque Nacional da Serra do Divisor e reduzir a área da Resex Chico Mendes

Elaboração de uma publicação sobre as Políticas Públicas Ambientais do Acre entre 1988 e 2021

Eu protejo
a Amazônia
I protect
the Amazon

Outras **iniciativas**

Lab Biomolecular

8

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Em 2015, a SOS Amazônia foi convidada pela Fundação Mérieux, da França, a conduzir e apoiar o projeto de construção do Laboratório de Biologia Molecular Charles Mérieux, em Rio Branco, no Acre. Além de ser a gestora dos recursos, a instituição coordenou o comitê de acompanhamento do empreendimento.

Em 2019, foram adquiridos os equipamentos para dar início às ações do laboratório. Em 2020, com a chegada da COVID19 no Brasil, esse laboratório tem sido muito importante para ajudar no enfrentamento dessa pandemia no Acre.

Considerando a relação já existente, desde 2015, entre a Fundação Mérieux e a SOS Amazônia, o governo do estado do Acre, por meio da Secretaria Estadual de Saúde (Sesacre), deu início à cooperação técnica com a SOS Amazônia para compra de insumos e equipamentos para o laboratório Charles Mérieux, com o objetivo de ampliar a capacidade de testagem dos casos suspeitos de COVID-19.

Pelos Termos assinados, a **SOS Amazônia** é responsável pela gestão do recurso, haja vista ser a representante do Laboratório, e que, presta contas da execução de todo o recurso recebido (Nota Explicativa no Relatório de Demonstrações Financeiras, no www.sosamazonia.org.br/transparencia).

Os recursos são, exclusivamente, destinados à compra de insumos e de reagentes para apoio e aumento das análises do SARS-CoV-2 no laboratório.

Total de pessoas beneficiadas em 2021: **37 mil exames** de Covid-19

OBJETIVO DO LABORATÓRIO

Aumentar a capacidade de combate às doenças infecciosas, realizar pesquisas e oferecer capacitação com ênfase na prevenção e no diagnóstico de doenças.

APOIO

Fundação Mérieux, Governo do Acre e Universidade Federal da Bahia

Mudanças ocasionadas

O laboratório foi essencial para o diagnóstico em tempo hábil desde o início da pandemia, assim os órgãos de saúde do Governo do estado tiveram tempo para se estruturar e realizar os exames sem interferência do laboratório, o que ocorreu em agosto de 2021. O laboratório está ganhando espaço nas estruturas do Governo para assim se apropriar do seu papel principal que é a pesquisa e diagnóstico de hepatites, diagnóstico de citomegalovírus (CMV) e Polyoma BK para pacientes transplantados, treinamento e capacitação de alunos de graduação das Universidades e armazenamento de amostras biológicas (biobanco) de forma segura e registrada no Comitê de Ética (CEP) da FUNDHACRE. Desse modo, quando o laboratório estiver totalmente integrado e fizer parte de fato das estruturas do Governo, a instituição conclui seu papel como parceira e gestora de parte do recurso da Fundação Mérieux destinado ao laboratório.

9

SOS RECICLAGEM

Somos também um
Local de Entrega Voluntária - LEV

A campanha SOS Reciclagem acontece desde fevereiro de 2013, envolvendo, principalmente, moradores dos bairros Cadeia Velha e Habitasa, em Rio Branco, no Acre. Além dos vizinhos, associados e simpatizantes de outros bairros, há também algumas empresas que separam e entregam plásticos, latas de alumínio e pilhas no Local de Entrega Voluntária - LEV, instalado na sede da instituição para que sejam destinados para reciclagem.

PLÁSTICOS | ALUMÍNIO | PILHAS

OBJETIVO

Promover a educação ambiental sobre a correta destinação dos resíduos sólidos recicláveis.

Em 2021, foram recebidos cerca de **1 tonelada** de materiais recicláveis (Plástico e alumínio); e **240 quilos de pilhas** foram enviados para logística dos fabricantes.

Macaco-barrigudo
Lagothrix lagotricha
Foto: André Dib

10

COMUNICAR PARA **CONSERVAR** MAIS

Fortalecimento da área de comunicação da SOS Amazônia para: disseminação de posicionamento a respeito de políticas que ameaçam áreas protegidas; imagem institucional; suporte e desenho da estratégia de difusão dos conteúdos gerados pelo observatório de políticas públicas ambientais do Acre a ser implantado.

Apoio: Galo da Manhã

Mobilização contra o PL6024/2019 e Rastro Consciente no mundo

Foram produzidos 16 cards e 16 textos que fazem uma interconexão de conteúdo, para mobilizar as pessoas a assinarem a petição contra o PL6024/2019 e a diminuir a pressão sobre o planeta.

Conexão 1 Serra do Divisor e produtos da Sociobio

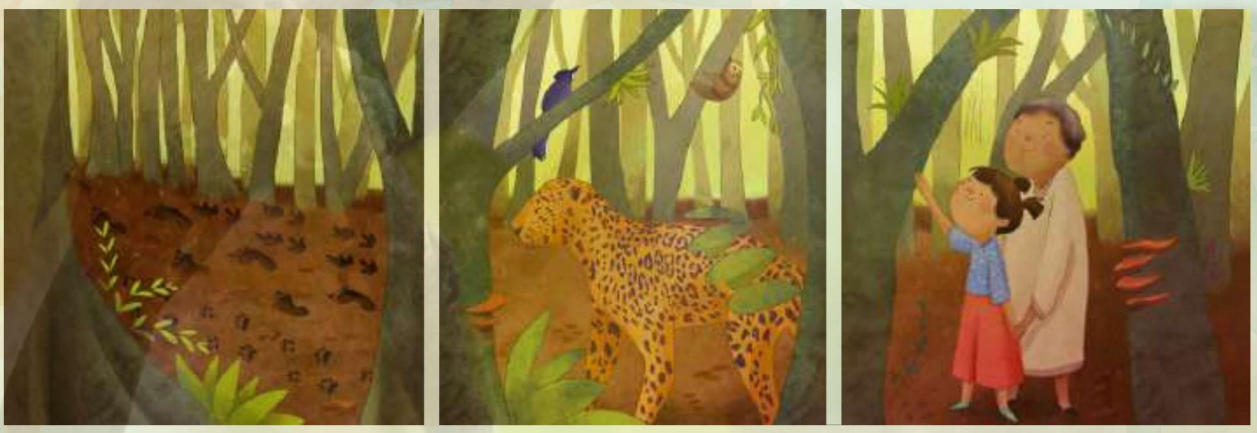
Conexão 2 Empate pela Floresta Amazônica

Conexão 3 Desmatamento e queimadas

Conexão 4 Construção estrada parque

Arte @fran.matsumoto

Mobilização contra o PL6024/2019



Conexão 5 institucional - Rastro Consciente

Conectando pessoas para a causa ambiental

Vídeo sobre o Parque Nacional da Serra do Divisor, contra o PL6024NÃO, com a participação especial (locução) da atriz acreana Karla Martins. Disponível em: https://youtu.be/NsnrkA4ZAyU

Vídeo #PL6024NÃO – vídeo de divulgação da petição contra o Projeto de Lei 6024, com a participação especial do ator manauara Adalino. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6rDnLm661co.

Vídeo institucional SOS Amazônia lançado em comemoração ao aniversário de 33 anos da ONG. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=bD-YcgQTHAE.

Vídeo e divulgação da petição contra o Projeto de Lei 6.024, com a participação especial da atriz acreana Camila Cabeça. Disponível em: https://youtu.be/4n3ILYZY7UY

Ainda não foi publicado

Ainda não foi publicado

Conectando pessoas para a causa ambiental

- Apoiamos a dinâmica de construção do site da petição contra o PL6024 (https://pl6024nao.com.br/) e mobilização da campanha.
- Elaboramos a estrutura do site do Observatório de Políticas Públicas Socioambientais do Acre (em construção), que pretende monitorar a agenda política ambiental no estado.
- Realizamos uma oficina de atividades de comunicação em campo, em que foram apresentadas técnicas simples para fotografia, entrevista e captação de vídeo.
- Oficina de elaboração texto (como objetividade, coesão e coerência).
- Rodas de conversas sobre temas relevantes da atualidade, como comunicação não-violenta, conceito de gênero e igualdade racial.
- Duas lives: a primeira celebrando o aniversário da Reserva Extrativista Chico Mendes e a segunda sobre as ameaças do PL6024.
- Plano de comunicação do Observatório - estruturado em cinco eixos centrais: Monitoramento; Produção de conteúdo; Site e redes sociais; Imprensa; Relações públicas

LIVE 1

LIVE 2

OFICINAS E RODAS DE CONVERSA

Roda de conversa sobre gênero
Para enriquecer o debate sobre equidade de gênero, a SOS Amazônia recebeu a psicóloga e professora da Ufac, Madge Porto, que abordou o conceito de gênero e as representações simbólicas do que significa ser homem ou mulher. A concepção de gênero é atravessada por questões de poder, disputa política e preconceito, que subjugam a mulher ao mesmo tempo em que reforçam a superioridade masculina, dentro de padrões heteronormativos.

Roda de conversa sobre igualdade racial
Entre a equipe da SOS Amazônia, onze pessoas se autodeclaram pardas, sete brancas, quatro pretas e uma amarela. O formulário foi aplicado pela socióloga e educadora popular Jayce Brasil, como atividade da roda de conversa sobre igualdade racial. Durante o encontro, Jayce buscou estimular um olhar inquietante, investigativo e questionador acerca da estrutura racista que permeia as relações humanas, especialmente no ambiente de trabalho.

Oficina de Comunicação Não-violenta
Uma comunicação empática e consciente pode ser a chave para a resolução de grandes conflitos, seja de ordem diplomática, entre nações, ou de ordem pessoal, como nas relações amorosas e de trabalho. Para falar sobre o assunto, a equipe da SOS Amazônia recebeu o advogado Luciano Trindade, que apresentou a Comunicação Não-violenta (CNV) como ferramenta para a reconexão entre as partes e a resolução de conflitos individuais e coletivos.

11
POR VIDAS

POR VIDAS

Sobre a Campanha Por Vidas

Diante os impactos negativos causados pela pandemia do novo coronavírus, sobretudo nas populações em situação de vulnerabilidade social e econômica, um grupo de estudantes da Unicamp (Lidiamara Betette, Eduardo Moura, Willian Fujii, Gabriel Pastrelo, Luana Moretti e Isabela Lima) criou a Campanha Por Vidas, pensando em apoiar organizações públicas e privadas, coletivos e redes que têm atuado de forma emergencial na ponta, junto de comunidades, favelas e regiões periféricas, para atenuar os desafios socioeconômicos que se escancararam diante da situação atual.

A Campanha Por Vidas nasceu do propósito de potencializar a atuação de organizações de interesse público (ONGs/OSCs/projetos), que fazem um trabalho de extrema importância neste momento, mas também carecem de suporte diante da alta demanda de recursos.

Ajudando comunidades ribeirinhas do município de Tarauacá, no Acre

O primeiro trimestre de 2021 foi desafiador para a população do Acre. Além dos impactos do coronavírus, o estado enfrentou um surto de dengue e sofreu com os efeitos da alagação em dez municípios. Uma crise sanitária se instalou entre a população e afetou famílias em situação de vulnerabilidade social. Para minimizar os efeitos dessa crise, a Campanha Por Vidas – edição Norte foi lançada, em parceria com os estudantes da Unicamp e Instituto Asas pela Amazônia com o objetivo de arrecadar 40 mil reais em 40 dias. Com mais de 40 mil arrecadados, a campanha ajudou 58 famílias ribeirinhas, durante dois meses, que habitam a região do baixo Rio Gregório, no município de Tarauacá, no interior do Acre, um dos municípios mais afetados pelas enchentes de 2021. Nossa gratidão a esses estudantes que fizeram a diferença na vida dessas famílias e a todos que apoiaram a campanha.

POR VIDAS

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE

Quelônios do Juruá

Eu Protejo

www.sosamazonia.org.br

conecte-se para ajudar as tartarugas da Amazônia

Promove a conservação das tartarugas, tracajás e iaçás ao longo do rio Juruá.

Desde 2003 famílias ribeirinhas monitoram, voluntariamente, praias de desovas de quelônios ao longo do rio Juruá. Os ninhos de tartarugas, tracajás e iaçás são protegidos em mais de 50 praias.

O que você tem a ver com a **Amazônia?**

A destruição da Amazônia causa impactos globais. Estamos todos conectados. Fortaleça nossas ações para reduzir o aquecimento global.

Eu protejo a Amazônia
I protect the Amazon

Foto: @naturezacomhistoria

PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS E EM COLETIVOS DE MOBILIZAÇÃO

Em políticas públicas é priorizado o trabalho representativo, atuando em três campos: Conselhos; Comitê de Gestão e Acompanhamento de Projetos; e Coletivos de Mobilização Social, na defesa de causas ambientais de interesse público. Em 2021, compõe:

1. O Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta - CEMAF;
2. Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA/RB;
3. Comissão Estadual de Produção Orgânica - CPOrg - Acre;
4. Observatório do Clima (Coletivo de Mobilização Social).

Colaboração Institucional em Atividades Técnicas

Associação dos Moradores e Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes em Assis Brasil (Amopreab)

Associação dos Moradores e Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes em Brasileia e Epitaciolândia (Amoprebe)

Associação dos Moradores e Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes em Sena Madureira (Amopresema)

Associação dos Moradores e Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes em Xapuri (Amoprex)

Associação dos Seringueiros do Seringal Cazumbá (ASSC)

Associação dos Extrativistas da Floresta Nacional do Macauã e Área de Entorno (Assexma)

Associação de Moradores da Resex do Alto Juruá (Asareaj)

Associação de Moradores da Resex do Alto Tarauacá (Asareat)

Associação Agroextrativista da Reserva Extrativista do Rio Liberdade (Asareal)

Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais Unidas por Liberdade, Humanidade e Amor (Amuralha)

Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS/AC-Ibama)

Comissão Pró-Índio do Acre

Cooperativa Agroextrativista dos Produtores Rurais do Vale do Rio Iaco (Cooperiaco)

Cooperativa Agroextrativista de Tarauacá (Caet)

Cooperativa de Produtores de Polpa de Frutos Nativos de Mâncio Lima (Coopfrutos)

Cooperativa Sonho de Todos (Coopersonhos)

Cooperativa Agroextrativista de Porto Walter (Coapex)

Instituto Catitu

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)

Prefeitura de Nova Mamoré (Rondônia)

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e das Políticas Indígenas (Semapi/AC)

Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Rondônia

Secretaria de Estado de Empreendedorismo e Turismo do Acre

NOSSOS PARCEIROS

Apoios corporativos

Doações espontâneas
no site institucional

TRANSPARÊNCIA

A SOS Amazônia busca sempre aperfeiçoar seus processos internos para garantir e aumentar a transparência para toda a sociedade. Nossas contas são auditadas anualmente e um relatório de Demonstrações Financeiras é publicado em nosso site, seguido de avaliação por auditoria independente.

Temos uma Programa de Compliance para orientar todo esse processo. O Programa de Compliance é composto por políticas internas específicas. São elas:
PC 00. Declaração da Política de Compliance e Integridade
PC 01. Política de GovernançaPC 02. Código de Ética
PC 03. Política de Proteção de Direitos Humanos
PC 04. Política de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas
PC 05. Política de Home Office
PC 06. Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros
PC 07. Política de Compra Responsável e Due Dilligence
PC 08. Política de Gestão de Riscos
PC 09. Política Anticorrupção
PC 10. Política de Denúncia de Irregularidades
PC 11. Política de Comunicação
PC 12. Código de Política Remuneratória
PC 13. Política de Tecnologia da Informação
PC 14. Política de Gênero e Identidade de Gênero

Demonstrações Financeiras auditadas 2021

ACESSE NOSSAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS com parecer de auditoria independente em **www.sosamazonia.org.br/transparencia**

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2021

#sosamazônia

Expediente

Relatório Anual de Atividades SOS Amazônia | 2021

Coordenação
Álisson Maranho

Revisão
Miguel Scarcello, Álisson Maranho, Adair Duarte, Thayna Souza, Bleno Caleb e Gabriela Souza

Edição/Diagramação
Eliz Tessinari

Fotografias
André Dib, Alexandre Morais, Assis Freire, Elias Sousa, Eliz Tessinari, @naturezacomhistoria | Acervo SOS Amazônia - equipe técnica

Foto capa: André Dib

Ilustração desenhos fauna:
Igor Strochit.

Ilustração cards conexões:
@fran.matsumoto

Rua Pará, 61 – Habitasa
Rio Branco – AC 69.905-082
Tel./Fax 55 68 3223 1036

Rua Major Assis de Vasconcelos, 524, Centro, Cruzeiro do Sul – AC 69.980-000